# Laboratório 3b - Oscilador Colpitts

Prof. Luis Henrique F. C. de Mello

## 1 Equipamento e componentes

- Fonte de tensão DC
- Protoboard
- Multímetro digital
- Osciloscópio
- Gerador de sinais
- Ponte RLC
- Resistores 1/4 W:
  - > 1 kΩ
  - ≥ 2.2 kΩ
  - $\triangleright 2.7 \,\mathrm{k}\Omega$
  - > 10 kΩ
  - > 100 kΩ
- Capacitores de poliester:
  - > 10 nF
  - $\triangleright 22 \,\mathrm{nF} \times 2$

- $\triangleright$  33 nF  $\times$  2
- $\triangleright$  56 nF  $\times$  2
- Capacitores cerâmicos:
  - ⊳ 10 pF
  - ▷ 22 pF
  - $\triangleright$  500 pF  $\times$  2
- Indutores radiais c/ núcleo de ferrite¹:
  - ⊳ 100 μH
  - > 1 mH
- Diodo semicondutor:
  - ▷ 1N4148
- Transistor bipolar de junção NPN:
  - ⊳ BC548B ou similar
- Transistor de efeito de campo JFET canal-n:
  - ⊳ 2N5484 ou similar

## 2 Roteiro experimental

## 2.1 Filtro "tanque" LC

- 1. Implemente na protoboard o circuito da Figura 1.
  - (a) Meça na ponte RLC a capacitância de  $C_1$  e  $C_2$ , a indutância e resistência parasita de  $L_1$ .
  - (b) Ajuste no gerador de sinais<sup>2</sup> um sinal senoidal próximo à frequência de ressonância  $f_o$  teórica e conecte a saída do gerador de sinais em  $v_i$ . Observando  $v_i$  e  $v_o$  no osciloscópio, localize e meça a frequência de ressonância  $f_o$  e o desvio de fase  $\phi$  nesta frequência.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>a.k.a. "bolinha"

 $<sup>^2</sup>$ utilize o nível máximo de tensão de saída no gerador de sinais em virtude da alta atenuação do circuito.

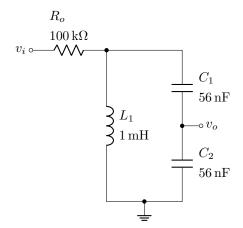


Figura 1: Filtro "tanque" LC

#### 2.2 Oscilador Colpitts

#### 2.2.1 Oscilador Colpitts - BJT

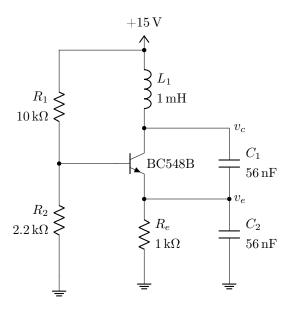


Figura 2: Oscilador Colpitts - BJT

- 1. Implemente na protoboard o circuito da Figura 2.
  - (a) Capture a tensão no coletor  $v_c$  (saída da oscilação) e no emissor  $v_e$  (entrada não-inversora da realimentação positiva) e meça a frequência de oscilação  $f_o$ , o valor pico-a-pico  $V_{pp}$  de  $v_c$  e  $v_e$ , o ganho  $A_v$  e o desvio de fase  $\phi$  entre os sinais.
  - (b) Compare os valores de  $f_o$  e  $A_v$  obtidos<sup>3</sup> com os teóricos,  $f_o = 1/2\pi \times \sqrt{(C_1 + C_2)/L_1C_1C_2}$  e  $A_v = C_1/(C_1 + C_2)$ , respectivamente.
- 2. Avalie a distorção do sinal em  $v_e$  e  $v_c$ utilizando a função FFT do osciloscópio.
- 3. Faça  $C_1 = C_2 = 33 \,\mathrm{nF}$  e repita os items 1) e 2).
- 4. Faça  $C_1 = C_2 = 22 \,\mathrm{nF}$  e repita os items 1) e 2).

#### 2.2.2 Oscilador Colpitts - JFET

1. Implemente na protoboard o circuito da Figura 3.

 $<sup>^3</sup>$ use os valores medidos de  $C_1$ ,  $C_2$  e  $L_1$ .

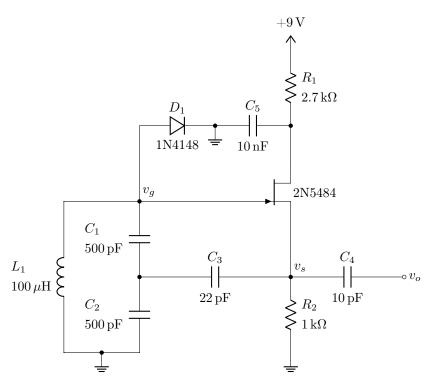


Figura 3: Oscilador Colpitts - JFET

- (a) Capture a tensão na fonte  $v_s$  (saída da oscilação) e na porta  $v_g$  (entrada não-inversora da realimentação positiva) e meça a frequência de oscilação  $f_o$ , o valor pico-a-pico  $V_{pp}$  de  $v_s$  e  $v_g$ , o ganho  $A_v$  e o desvio de fase  $\phi$  entre os sinais.
- (b) Compare os valores de  $f_o$  e  $A_v$  obtidos com os teóricos,  $f_o = 1/2\pi \times \sqrt{(C_1 + C_2)/L_1C_1C_2}$  e  $A_v = C_1/(C_1 + C_2)$ , respectivamente.
- 2. Compare a performance do oscilador Colpitts não-inversor implementado com um BJT base comum com a do oscilador Colpitts não-inversor implementado com um JFET dreno comum e comente eventuais semelhanças e diferenças.

### 3 Questionário

- 1. Prove que o(s) circuito(s) cumpre(m) os criterios de Barkhausen para oscilação harmônica.
- 2. Compare e comente os resultados (em especial os parâmetros de performance frequência de oscilação  $f_o$  e amplitude pico-a-pico  $V_{pp}$ ) dos circuitos simulados e implementados na protoboard. Discorra sobre as semelhanças e diferenças observadas.